

**Seção: Morfologia/Anatomia****DADOS PRELIMINARES DA ANATOMIA CAULINAR DE *Vockysia thyrsoides* Pohl. (Vockysiaceae), DA REGIÃO DO CERRADO DO ALTO PARANAÍBA, MINAS GERAIS**

Fernanda de Fátima Santos SOARES(1)  
Jaqueline DIAS-PEREIRA(2)  
Taynara Dayane Guimarães SILVA(1)  
Silvana da Costa FERREIRA(2)  
Ana Cláudia Silva LIMA(1)

O gênero *Vockysia* apresenta distribuição Neotropical. No Brasil, é representado por 150 espécies aproximadamente, maioria terrestre, encontradas em diversas formações vegetacionais. O Cerrado, na região da cidade de Rio Paranaíba, encontra-se devastado pela intensa fragmentação de áreas para a produção agrícola e, nestes fragmentos, verifica-se a espécie *Vockysia thyrsoides*, conhecida vulgarmente como gomeira. A espécie possui cerne rosado e alborno branco rosado, súber espesso e rimoso. Objetivou-se, com este estudo, caracterizar anatomicamente o caule de *V. thyrsoides*, a fim de identificar o tipo de estrutura secretora presente. Foram coletadas amostras do caule, no fragmento de Cerrado, localizado à Rodovia MG-230, em Rio Paranaíba, próximo ao trevo da BR-354. As amostras caulinares (n = 3) foram fixadas em FAA<sub>50</sub> e estocadas em etanol 70%. Foram feitas secções transversais e longitudinais a mão livre, para a montagem de lâminas semipermanentes e corados com azul de astra e fucsina básica e, montadas em gelatina glicerinada, no Laboratório de Anatomia Vegetal da UFV-CRP. As observações e a digitalização das imagens foram realizadas em fotomicroscópio (OLYMPUS BX 41). A partir de observações em campo, verificou-se grande quantidade de secreção, possivelmente resina em seu caule e folhas. Através da análise anatômica, verificou-se que a secreção estava presente em inúmeros canais secretores, que ocorrem em circunferência ao xilema secundário e na medula do órgão. Testes histoquímicos serão realizados para confirmar o tipo de secretado. Na região do xilema secundário, destacam-se faixas de fibras que ocorrem intercaladas com o parênquima paratraqueal aliforme. Os canais secretores, provavelmente, secretam a substância em resposta a alguma injúria, no entanto, isso será investigado mais profundamente, através de análises em campo, pois todos os indivíduos observados apresentavam a secreção.

**Palavras-chave:** anatomia, estrutura secretora, amostras caulinares

**Créditos de Financiamento:** PIBIC/Cnpq

(1) Graduanda do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa, Campus de Rio Paranaíba, Rio Paranaíba, MG, Brasil

(2) Professora do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa, Campus de Rio Paranaíba, Rio Paranaíba, MG, Brasil